



Governança e Gestão em Saúde: Encontro com o Controle Externo

14 encontros pelo Brasil

- 10/3 – GO
- 14/3 – DF
- 15/3 – AP, RR, TO
- 17/3 – AL, PA, PB
- 21/3 – BA, PE, RN
- 23/3 – CE, SE, RS



Equipe do TCU (palestrantes)

- Jonas Lira
- Gustavo Andrioli
- Renato Braga, coordenador

Cooperação entre os Tribunais de Contas do Brasil



Participação

Acordo de Cooperação Técnica



Acordo de Cooperação Técnica que entre si celebram o Tribunal de Contas da União, a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil e o Instituto Rui Barbosa com o objetivo de realizar auditoria coordenada (levantamento) em governança e gestão da saúde em organizações estaduais e municipais. (TC 014.370/2015-8)

O Tribunal de Contas da União (TCU), a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e o Instituto Rui Barbosa (IRB), doravante denominados PARTICIPES, representados pelos seus respectivos titulares ou representantes legais, considerando a necessidade de realizar auditoria coordenada em governança e gestão da saúde, celebram o presente Acordo de Cooperação Técnica, doravante denominado ACORDO, nos termos do art. 100 da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, mediante as cláusulas e as condições a seguir.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente ACORDO tem por objeto estabelecer cooperação técnica entre os PARTICIPES para a realização de auditoria coordenada com objetivo de obter o perfil de governança e gestão da saúde em órgãos e entidades estaduais e municipais.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. A auditoria terá o objetivo geral de levantar as principais características dos sistemas de governança e gestão da saúde adotados por organizações públicas estaduais e municipais que recebem (ou eventualmente podem receber) recursos federais mediante transferências voluntárias. A auditoria (levantamento) terá a finalidade de: 1) fornecer aos gestores estaduais e municipais orientações sobre como aperfeiçoar as estruturas de governança e gestão para aumentar a efetividade das ações governamentais na função de saúde; 2) identificar casos de boa governança e gestão para estudos futuros; 3) subsidiar avaliações de risco, pelo Tribunal de Contas competente, de mau uso dos recursos públicos.

PARÁGRAFO SEGUNDO. A auditoria coordenada, realizada com base em planejamento proposto pelo Tribunal de Contas da União, com os ajustes sugeridos pelos Tribunais de Contas estaduais e municipais, é composta de levantamentos de informações executados pelos Tribunais de Contas, com base em ferramenta centralizada de coleta eletrônica.

PARÁGRAFO TERCEIRO. Ao final, cada Tribunal de Contas elaborará relatório independente ou sumário executivo com os dados consolidados dos seus jurisdicionados, sempre por meio de dados agregados e nunca apresentando a situação de cada organização estadual ou municipal de forma individualizada, no prazo limite previsto no cronograma de trabalho.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA ADESÃO

O presente ACORDO, após assinado pelos titulares do TCU, da Atricon e do IRB, poderá ter a adesão, em até 30 dias, dos Tribunais de Contas dos Estados e Tribunais de Contas dos Municípios, mediante assinatura de termo de adesão específico.

PARÁGRAFO ÚNICO. O IRB encaminhará cópia dos termos de adesão assinados ao TCU, que providenciará sua publicação no Diário Oficial da União.



Instituto Rui Barbosa
Associação Civil de Estudos e Pesquisas dos Tribunais de Contas
www.irbcontas.org.br

Tribunais de Contas Brasileiros (27 dos 34)

Apoio



CONASS

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE



CONASEMS

CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE



Agenda

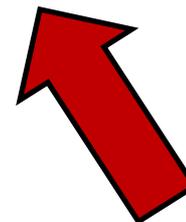
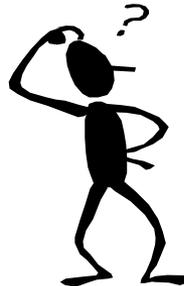
- Percepção da situação atual
- Governança x gestão
- Breve histórico dos trabalhos do TCU
- O que se pretende fazer agora?
- Isso funciona?
- Quais serão os próximos passos?

O que impacta na qualidade dos serviços públicos de saúde

Os recursos
aportados ao SUS
são suficientes?

A articulação
interfederativa está
funcionando?

A governança e
gestão no SUS
estão adequados?



REFLEXÃO: SERÁ QUE....

- Já adotamos todos os protocolos para redução das filas da saúde pública? (1)
- Estamos comprando de forma planejada, otimizada e vantajosa de insumos de saúde? (2)
- Já adotamos todas as medidas para o usuário compreenda que a porta de entrada do SUS é a Atenção Básica? (3)

REFLEXÃO: SERÁ QUE....

- Nossos Planos de Saúde são cumpridos ou são meramente formais e/ou desrespeitados? (4)
- Os Estados tem cumprido seu papel articulador e apoiador com os municípios, sobretudo buscando a redução das desigualdades sociais? (5)
- Os Conselhos de Saúde tem consciência do seu papel de governar a saúde pública? (6)

ARTIGO 16/03/2015

A saúde tem falta de que?

NOTÍCIA 0 COMENTÁRIOS

Tweet

G+1 0

Pin it

GESTÃO

A saúde não precisa de

ARTIGO 05/06/2015

Governança pode salvar a saúde do Ceará?

NOTÍCIA 0 COMENTÁRIOS

Tweet

G+1 0

Pin it

COMPARTILHAR

A recente fala do ex-secretário de Saúde do Ceará, reverberada pela mídia, supõe falta de transparência e inadequação na utilização dos recursos do SUS. Além disto, o ex-secretário compara os custos, supostamente, do atendimento do ISGH com os custos de atendimento feitos em santas casas. Não ter acesso a dados mais detalhados da Federação das Mises do Ceará, pode ajudar a responder a pergunta?

Economia Discute



in 11

f 28

g+ 0

t 4

✉

Board

Como a governança pode contribuir para os negócios em saúde?

12 de maio de 2015 | 00:00

E&N Governança

'Pressão fiscal representa chance para aprimorar governança do...



TCU impede renovação de contratos de energia

Camargo Corrêa anuncia novo presidente e diretoria de governança

Falta de governança no setor público prejudica qualidade do serviço oferecido à população

0

A+

in 57

f 0

g+ 4

t 71

📄

IAN CHICHARO GASTIN E MALENA OLIVEIRA - O ESTADO DE S. PAULO
25 Novembro 2014 | 06h 00

SaúdeBusiness

DAS
PF 2015 propõe união de governança corporativa e clínica
Impacto da legibilidade das formações médicas
RG pode reduzir custo das formações em até 50%, aponta IESS

Governança Corporativa: Etapa fundamental nas organizações de Saúde

POR FERNANDO CEMBRANELLI • 1 DE JANEIRO DE 2015 • LECTURA DE 6 MINUTOS

Todo empreendedor vislumbra um dia poder vender a sua empresa ou atrair investidores para poder capitalizá-la. Mesmo nas organizações sem fins lucrativos, a governança corporativa é fundamental para garantir a transparência na tomada de decisões e o alinhamento de todos os stakeholders (partes interessadas).



FERNANDO CEMBRANELLI

PUBLICIDADE

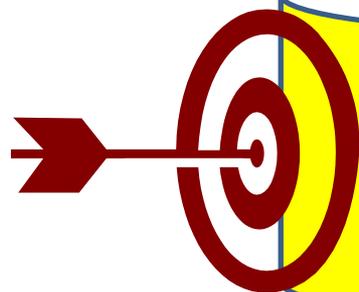
Governança nas normas internacionais

Para que melhorar a governança?

Uso eficiente dos recursos públicos



Evitar desvios, fraudes e corrupção



Entregar serviços de qualidade aos cidadãos



Agenda

- Percepção da situação atual
- **Governança x gestão**
- Breve histórico dos trabalhos do TCU
- O que se pretende fazer agora?
- Isso funciona?
- Quais serão os próximos passos?

Governança na RAS

- *A governança da RAS é entendida como a capacidade de intervenção que envolve diferentes atores, mecanismos e procedimentos para a gestão regional compartilhada da referida rede. (sublinhei)*

Fonte: [Portaria-MS 4.279, de 30 de dezembro de 2010](#)

Perspectivas de governança pública

**Sociedade
e Estado**

Portaria-MS 4.279/2010

**Entes federativos,
esferas de poder
e políticas públicas**



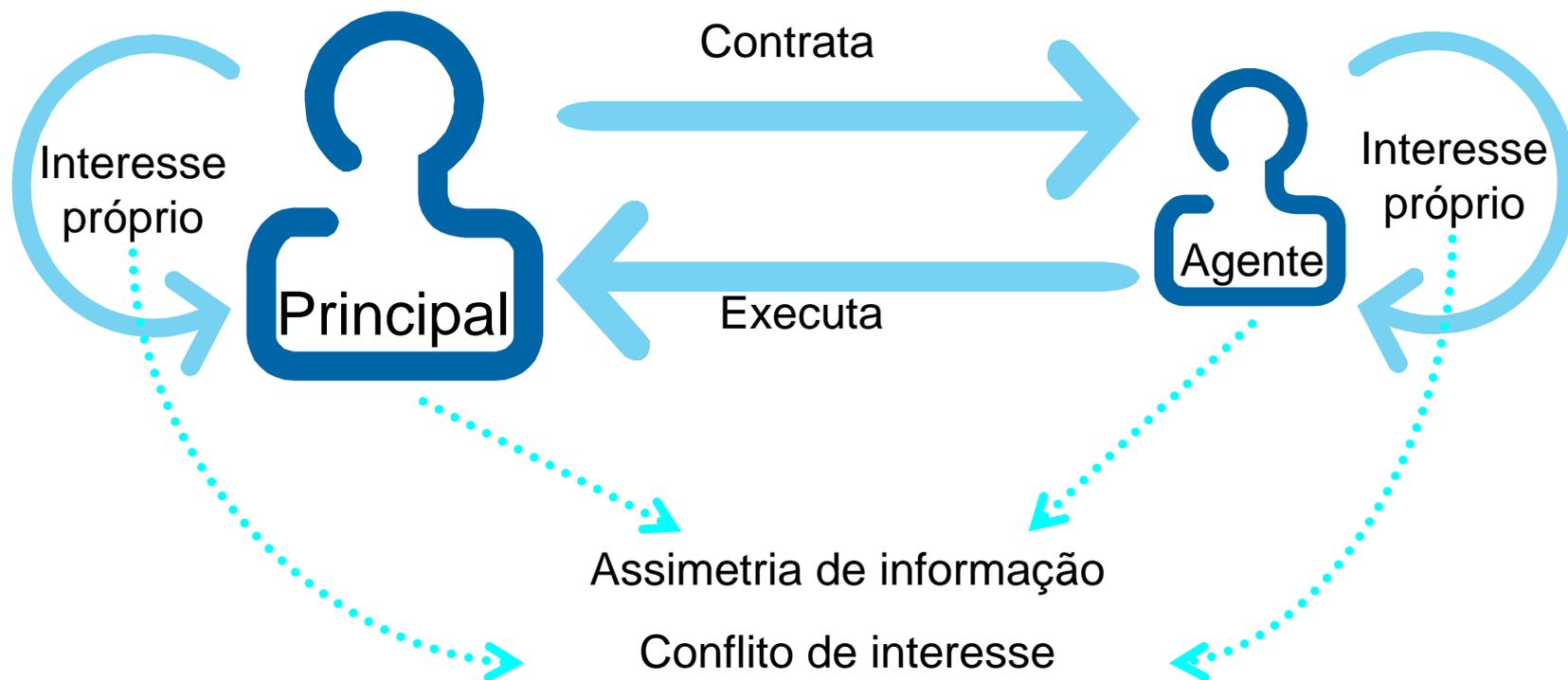
**Órgãos e
entidades**



**Atividades
intraorganizacionais**

Fonte: Brasil, 2014

Problema de agência no setor público?

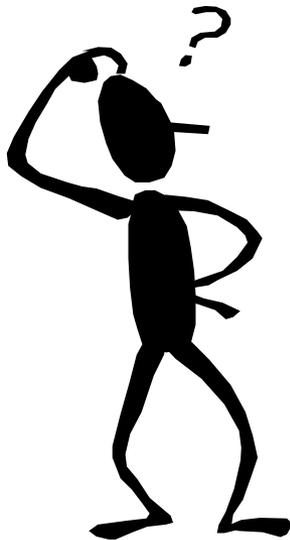


Governança no setor público

- ***Governança no setor público*** compreende essencialmente os mecanismos de ***liderança, estratégia e controle*** postos em prática para ***avaliar, direcionar e monitorar*** a atuação da gestão, com vistas à implementação de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Fonte: RBG, 2014

**Há diferença entre
governança e gestão?**



Governança não é gestão

Governança

- O que fazer
- Direção
- Avalia, dirige, monitora
- Liderança (Conselho + Alta Administração)

Gestão

- Como fazer
- Processo de trabalho
- PDCA
- Gestores

Governança não é gestão

- Diretrizes para que as unidades de saúde utilizem protocolos pré-definidos na atividade de regulação estão definidos.
 - Isto é g...
- Protocolos de regulação estão definidos.
 - Isto é g...

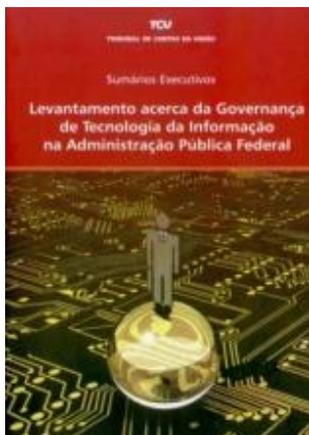


Agenda

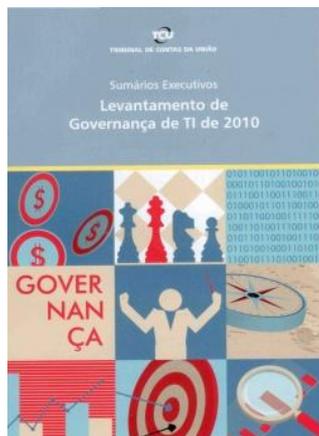
- Percepção da situação atual
- Governança x gestão
- Breve histórico dos trabalhos do TCU
- O que se pretende fazer agora?
- Isso funciona?
- Quais serão os próximos passos?

Breve histórico dos trabalhos do TCU

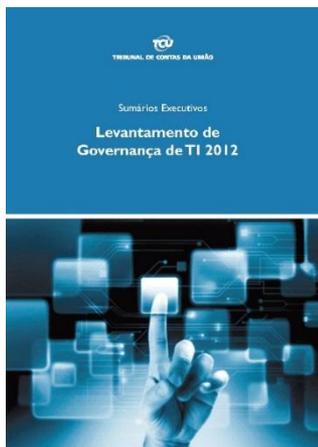
2008



2010



2012



2013



2013



2013

GOVERNANÇA E
GESTÃO DAS
AQUISIÇÕES

2014

GOVERNANÇA
DE TI

2014

GOVERNANÇA
PÚBLICA

Informações sobre todos os trabalhos disponíveis a partir de...

www.tcu.gov.br/governanca



Agenda

- Percepção da situação atual
- Governança x gestão
- Breve histórico dos trabalhos do TCU
- O que se pretende fazer agora?
- Isso funciona?
- Quais serão os próximos passos?

Objetivo geral do trabalho

Obter e sistematizar informações sobre a **governança e a gestão em saúde** nas organizações da administração pública **estadual e municipal**.

Finalidade do trabalho

- **Divulgar o tema** “governança e gestão da saúde” para as organizações participantes, incentivando assim uma mudança de comportamento dos atores envolvidos nas políticas públicas de saúde em todo o país;
- **Identificar os pontos mais vulneráveis** no tema e **induzir melhorias**;
- **Contribuir para o planejamento** das ações de controle do TCU e dos demais tribunais de contas partícipes do trabalho, auxiliando-os como indutores do processo de aperfeiçoamento da governança e da gestão em saúde.

Aprimorar a governança e a gestão em organizações e políticas públicas

Resultados

Processos Internos

Gestão e Inovação

ênfase na promoção da "Administração Pública eficiente e responsável"

Jurisdicionado

Fomentar a Administração Pública transparente

Transparência e a Integridade da Administração Pública

Induzir o aperfeiçoamento da gestão de riscos e controles internos da Administração Pública

Condenar efetiva e tempestivamente os responsáveis por irregularidades e desvios

Relacionamento Institucional

Administração Pública

Organizações públicas descentralizadas

Intensificar o intercâmbio nacional e internacional para compartilhamento de melhores práticas para o controle

Intensificar parcerias com outros órgãos de controle

Estreitar o relacionamento com o Congresso Nacional

Aperfeiçoar a comunicação do TCU com as partes interessadas

Aperfeiçoar a gestão do desempenho, o reconhecimento e o desenvolvimento profissional

Aprimorar a gestão do conhecimento

Promover integração e sinergia no Tribunal

Promover a melhoria da governança e da gestão da estratégia no TCU

Desenvolver capacidade organizacional ampla para trabalhar com recursos tecnológicos

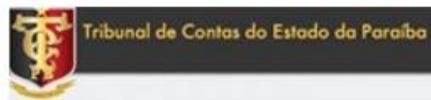
Aprimorar o uso da TI como instrumento de inovação para o controle

Assegurar suporte de bens e serviços adequado às necessidades do TCU

Participação



Tribunal de Contas dos Municípios
Estado de Goiás



O método

- Elaboração do modelo
 - 4 ciclos
- Teste piloto
- Envio das comunicações
- Eventos de divulgação
- Coleta de dados, suporte aos respondentes e acompanhamento da coleta
- Entrega dos dados aos partícipes, análise dos dados e relatório
- Apreciação, *feedback*

Desenvolvimento do modelo (1/2)

- 1ª interação
 - Reuniões de apresentação e recepção de contribuições iniciais
 - TCU elabora Modelo_v1
- 2ª interação
 - Ajustes decorrentes da avaliação dos gestores (SES-PR/SMS-CWB/SMS-FLN), gerando Modelo_v2

Desenvolvimento do modelo (2/2)

- 3ª interação
 - Após TCU apresentar Modelo_v2 para TCs, estes buscam sugestões locais, e enviam para consolidação destas ao TCU.
 - TCU ajusta modelo e grupo dos TCs aperfeiçoa, gerando Modelo_v3
- 4ª interação
 - Consulta pública, gerando Modelo_v4

Um modelo para 3 atores...

Conselhos de saúde << >> governança organizacional

Secretarias de saúde << >> gestão

CIB << >> Governança de políticas públicas

Práticas de governança¹ (conselhos)

Liderança	Pessoas e competências
	Princípios e comportamentos
	Liderança organizacional
	Sistema de Governança
Estratégia	Relacionamento com partes interessadas
	Estratégia organizacional
	Alinhamento transorganizacional
Controle	Gestão de riscos e controles internos
	Auditoria interna
	Accountability e transparência

Práticas de gestão (secretarias)

Gestão da
atenção à
saúde

Atenção básica

Média e/ou alta complexidade

Assistência farmacêutica

Vigilância em saúde

Apoio aos municípios

Gestão

Planos

Pessoas

Processos de apoio

Informação e conhecimento

Práticas de governança² (CIB)

ESTABELECIMENTO DA CIB

FUNCIONAMENTO DA CIB

CONTROLE NA CIB

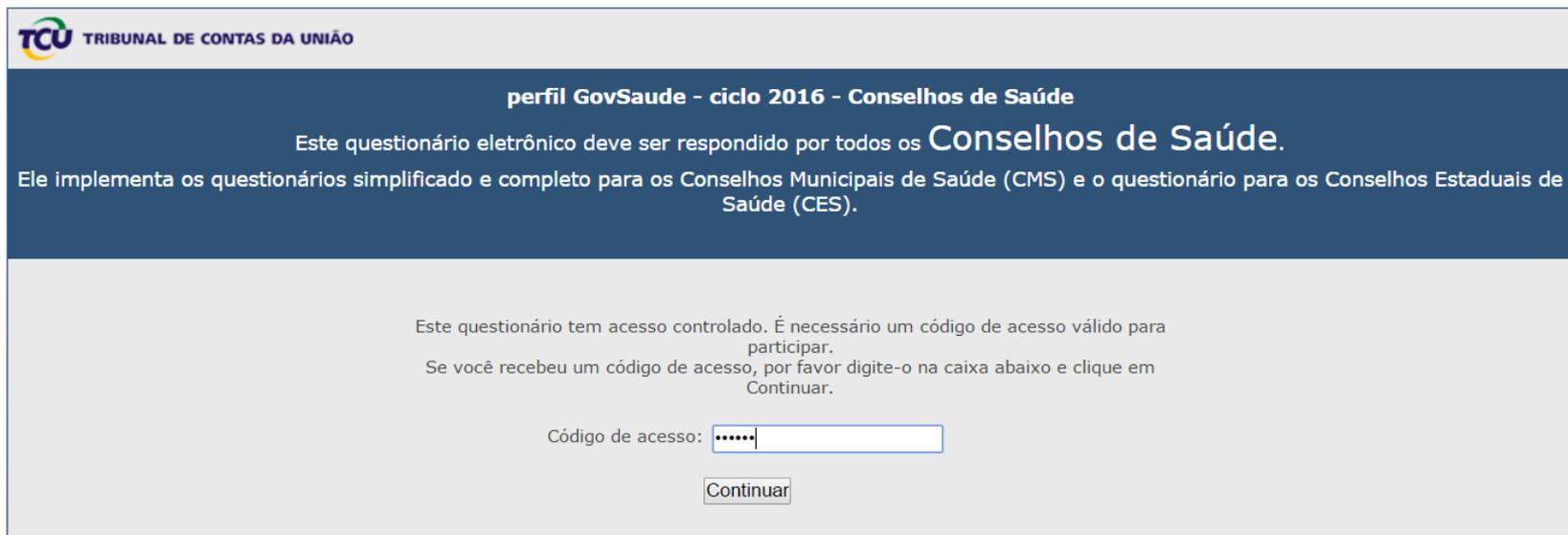
Os respondentes

- Todos os 5.570 municípios
 - CMS e SMS
- Todas as 27 UF
 - CES, SES e CIB
- Total: 11.228 potenciais respondentes

2 tipos de questionário

- CMS e SMS
 - GH 5 e 6 no IDSUS -> Questionário simplificado
 - Demais -> Questionário completo
- CES e SES
 - Questionário completo
- CIB
 - Questionário único

Códigos de acesso enviados por ofício



TCU TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

perfil GovSaude - ciclo 2016 - Conselhos de Saúde

Este questionário eletrônico deve ser respondido por todos os **Conselhos de Saúde**.
Ele implementa os questionários simplificado e completo para os Conselhos Municipais de Saúde (CMS) e o questionário para os Conselhos Estaduais de Saúde (CES).

Este questionário tem acesso controlado. É necessário um código de acesso válido para participar.
Se você recebeu um código de acesso, por favor digite-o na caixa abaixo e clique em Continuar.

Código de acesso:

Nos municípios, os códigos da SMS e do CMS foram enviados no mesmo ofício endereçado à SMS

Orientações

perfil GovSaude - ciclo 2016 - Conselhos de Saúde

Este questionário eletrônico deve ser respondido por todos os **Conselhos de Saúde**.

Ele implementa os questionários simplificado e completo para os Conselhos Municipais de Saúde (CMS) e o questionário para os Conselhos Estaduais de Saúde (CES).

0% 100%

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Este questionário visa ao levantamento de informação sobre a adoção de boas práticas de governança e gestão em saúde que, em princípio, refletem a capacidade de uma organização do setor público ser adequadamente governada e gerida, oferecendo melhores serviços de saúde à sociedade. As informações geradas auxiliarão os chefes do poder executivo, secretários de saúde e conselheiros de saúde na melhoria dos sistemas de governança e gestão das secretarias de saúde.

De acordo com o Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública, publicado pelo TCU em 2014, a "governança no setor público compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade". As atividades de gestão têm foco no planejamento, na execução e no controle dos processos organizacionais, finalísticos ou de apoio, necessários à consecução dos objetivos da organização. Já as atividades de governança, garantem que as atividades de gestão organizacional e o comportamento da alta administração sejam avaliados, direcionados e monitorados de tal maneira a maximizar a probabilidade de que sejam atendidas as necessidades e expectativas das principais partes interessadas.

O questionário é composto por afirmações, chamadas "itens". Os itens estão reunidos em grupos, denominados "práticas". A organização deverá responder, da forma explicitada a seguir, se tem ou não adotado cada item apresentado.

Representando o nível de adoção do item de controle, foram definidas as seguintes categorias de resposta, as quais estarão disponíveis ao lado de cada questão:

- a. Não atende porque há impossibilidade legal de adotá-lo: quando o item de controle não é praticado por haver impossibilidade legal de adotá-lo, isto é, há legislação que veda que o controle seja implantado (neste caso, será obrigatório informar o dispositivo normativo em campo próprio);
- b. Não atende porque o custo-benefício é desfavorável: quando o item de controle não é praticado, tendo em vista que o custo-benefício é desfavorável. isto é, o custo de implantação do controle supera os benefícios esperados com sua implantação (esta opção só deve ser escolhida

Dados de identificação e demográficos

Pronto para começar? Então escolha uma pessoa como interlocutor e preencha os dados demográficos da organização.

Por motivo de segurança, todo o questionário eletrônico deverá ser preenchido em uma única máquina e por apenas um interlocutor.

DADOS DEMOGRÁFICOS >> Sobre a organização, interlocutor e autoridade máxima

Identificador único: 222222

Nome da organização: Equipe de auditoria-CMS

CNPJ da organização

456465

Apenas números podem ser usados nesse campo.



Campo obrigatório somente para as organizações que possuem CNPJ.

* Sigla da organização (se não existir, digite N/A)

CMS

* Telefone da organização

46465

Primeiro responder no papel

 TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

perfil GovSaude - ciclo 2016 - Conselhos de Saúde

Este questionário eletrônico deve ser respondido por todos os **Conselhos de Saúde**.
Ele implementa os questionários simplificado e completo para os Conselhos Municipais de Saúde (CMS) e o questionário para os Conselhos Estaduais de Saúde (CES).

0%  100%

Conforme as orientações, agora deve-se pressionar o botão "Retornar mais tarde", na parte inferior esquerda, para salvar os dados demográficos e prosseguir com o processo de autoavaliação.

O recomendável agora é que o interlocutor:

- 1 - Baixe da [página do levantamento](#) e imprima o arquivo em formato pdf que contém o questionário que deve ser respondido;
- 2 - Baixe o arquivo "Orientações para avaliação dos itens de controle";
- 3 - Com base nas orientações, realize a autoavaliação;

SOMENTE PROSSIGA NESTE QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO APÓS EXECUTAR OS PASSOS ACIMA.

Caso ainda não tenha visto os vídeos orientativos, pode-se acessá-los na página do levantamento (www.tcu.gov.br/perfilgovsaude).

Esperamos suas respostas.

Bom trabalho!

Primeiro responder no papel

O recomendável agora é que o interlocutor:

- 1 - Baixe da [página do trabalho](#) e imprima o arquivo contém o questionário que deve ser respondido e as "Orientações para avaliação dos itens de controle" (estão em um único arquivo compactado – formato “zip”);
- 2 – Imprima o arquivo do questionário em formato “pdf”;
- 3 - Com base nas orientações, realize a autoavaliação utilizando o questionário impresso;

SOMENTE PROSSIGA NESTE QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO APÓS EXECUTAR OS PASSOS ACIMA.

No questionário em papel...

Questionário de Governança e Gestão em Saúde - ciclo 2016 (versão 4.1.1 – Questionário completo para conselhos municipais de saúde)

Instrumento de avaliação para os conselhos de saúde

Instrumento dos Conselhos de Saúde	Autoavaliação
LIDERANÇA	
L1 Pessoas e competências	
L1.1 Definir os perfis profissionais da liderança (alta administração e conselho).	
L1.1.1 Os perfis profissionais que o secretário de saúde e os gestores diretamente a ele subordinados (alta administração) devem possuir estão descritos.	<input type="radio"/> Não atende: há impossibilidade legal. Especificar o dispositivo normativo: _____ <input type="radio"/> Não atende: o custo benefício é desfavorável Identificar o estudo que justifica a resposta: _____ <input type="radio"/> Não atende <input type="radio"/> Decidiu adotá-lo <input type="radio"/> Atende em menor parte <input type="radio"/> Atende em parte <input type="radio"/> Atende em grande parte ou totalmente <input type="checkbox"/> Este controle está formalizado Especificar o documento que formaliza: _____ <input type="checkbox"/> Foi atestada a eficácia deste controle Identificar a ação realizada: _____
L1.1.2 Os perfis profissionais que os conselheiros de saúde devem possuir estão descritos.	<input type="radio"/> Não atende: há impossibilidade legal. Especificar o dispositivo normativo: _____ <input type="radio"/> Não atende: o custo benefício é desfavorável Identificar o estudo que justifica a resposta: _____ <input type="radio"/> Não atende <input type="radio"/> Decidiu adotá-lo <input type="radio"/> Atende em menor parte <input type="radio"/> Atende em parte <input type="radio"/> Atende em grande parte ou totalmente <input type="checkbox"/> Este controle está formalizado Especificar o documento que formaliza: _____ <input type="checkbox"/> Foi atestada a eficácia deste controle Identificar a ação realizada: _____

Prática

Itens de controle da prática

X:_ModeloReferencia\Modelo_v4_1_1_CMS_Completo.docx

perfil GovSaude - ciclo 2016 - Conselhos de Saúde

Este questionário eletrônico deve ser respondido por todos os **Conselhos de Saúde**.

Ele implementa os questionários simplificado e completo para os Conselhos Municipais de Saúde (CMS) e o questionário para os Conselhos Estaduais de Saúde (CES).

0%  100%

LIDERANÇA >> L1 PESSOAS E COMPETÊNCIAS >> Prática L1.1.

Prática

L1.1 Definir os perfis profissionais da liderança.

* L1.1.1 Os perfis profissionais que o secretário de saúde e os gestores diretamente a ele subordinados (alta administração) devem possuir estão descritos.

Decidiu adotá-lo

Itens de controle da prática

* L1.1.2 Os perfis profissionais que os conselheiros de saúde devem possuir estão descritos.

Decidiu adotá-lo

Retomar mais tarde

◀ Anterior

Próximo ▶

A escala ...

Não atende: há impossibilidade legal.

 Especificar o dispositivo normativo: _____

Não atende: o custo benefício é desfavorável

 Identificar o estudo que justifica a resposta: _____

Não atende

Decidiu adotá-lo

Atende em menor parte

Atende em parte

Atende em grande parte
ou totalmente

Este controle está formalizado

 Especificar o documento que formaliza: _____

Foi atestada a eficácia deste controle

 Identificar a ação realizada: _____

A escala ...

*** L1.1.1 Os perfis profissionais que o secretário de saúde e os gestores diretamente a ele subordinados (alta administração) devem possuir estão descritos.**

Decidiu adotá-lo ▼

Não atende: há impossibilidade legal

Não atende: o custo benefício é desfavorável

Não atende

Decidiu adotá-lo

Atende em menor parte

Atende em parte

Atende em grande parte ou totalmente

Conselheiros de saúde devem

Orientações para avaliação...

Orientações para avaliação dos itens de controle – Conselhos Municipais e Estaduais de Saúde – versão 1.0

Sumário

1	Orientações para avaliar os itens do questionário dos conselhos de saúde	2
1.1	Liderança	2
L1	Pessoas e competências	2
L1.1	Definir os perfis profissionais da liderança (alta administração e conselho)	2
L1.2	Estabelecer e dar transparência ao processo de seleção da liderança	3
L1.3	Assegurar a adequada capacitação da liderança	5
L2	Princípios e comportamentos	6
L2.1	Adotar código de ética e conduta que defina padrões de comportamento da liderança	6
L3	Liderança Organizacional	8
L3.1	Responsabilizar-se pela avaliação, direcionamento e monitoramento da gestão da secretaria de saúde	8
L4	Sistema de governança	9
L4.1	Estabelecer o conselho de saúde	9
2	Orientações para avaliar os itens do questionário dos conselhos de saúde	10
2.1	Estratégia	10
E1	Relacionamento com partes interessadas	10
E1.1	Estabelecer e divulgar canais de comunicação da secretaria de saúde com as diferentes partes interessadas e assegurar sua efetividade, consideradas suas características e possibilidades de acesso	10
E2	Estratégia organizacional	12
E2.2	Estabelecer a estratégia da secretaria de saúde	12
E2.3	Anualizar a estratégia da secretaria de saúde	14
E2.4	Monitorar e avaliar a execução da estratégia da secretaria de saúde	15

Levantamento de Governança e Gestão em Saúde – ciclo 2016
Orientações para avaliação dos itens de controle – Conselhos de saúde
(versão 1.0 – em 09/03/2016) [1]

Orientações para avaliação...

L1.2.3 O secretário de saúde e os gestores diretamente a ele subordinados (alta administração) são selecionados levando em consideração os perfis profissionais e os critérios de composição definidos.

Glossário associado	Não há.
Atende em menor parte	Quando apenas os gestores diretamente subordinados ao secretário de saúde são selecionados levando em consideração os perfis profissionais OU os critérios de seleção definidos.
Atende em parte	Quando apenas o secretário de saúde é selecionado levando em consideração o perfil profissional para o cargo OU os critérios de seleção definidos.
Atende em maior parte ou totalmente	Quando o secretário de saúde E os gestores diretamente a ele subordinados são selecionados levando em consideração os perfis profissionais e os critérios de seleção definidos.

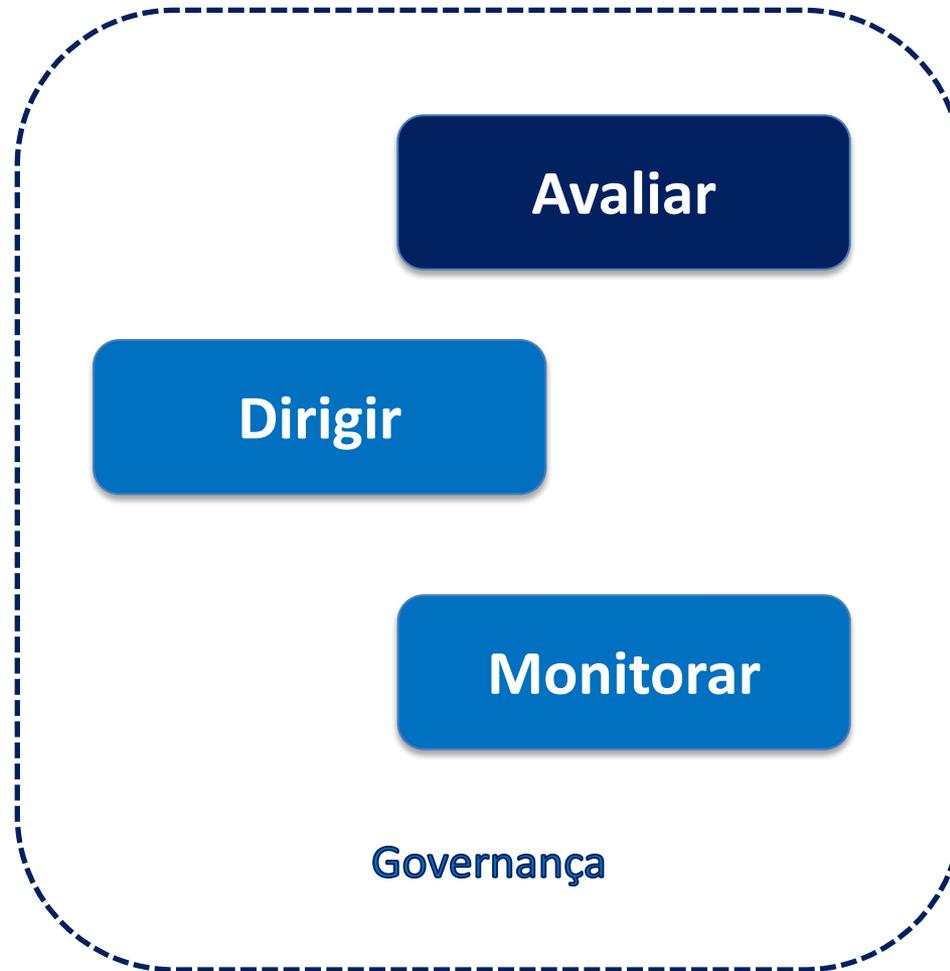
Não se trata de auditoria (1/2)

- *Assim como os anteriores, este trabalho será realizado por meio de **autoavaliação de controles** (do inglês [Control Self Assessment](#) - CSA), que consiste num processo onde os próprios gestores avaliam seus controles (no caso, suas práticas de governança e de gestão em saúde).*
- *Num processo CSA o papel típico da auditoria é o de facilitador do processo.*

Fonte: www.tcu.gov.br/perfilgovsaude

Em todos os trabalhos desta natureza, não foram divulgadas informações individuais, apenas informações consolidadas.

Autoavaliação como 1º passo para governar...





Agenda

- Percepção da situação atual
- Governança x gestão
- Breve histórico dos trabalhos do TCU
- O que se pretende fazer agora?
- **Isso funciona?**
- Quais serão os próximos passos?

Percepção dos gestores (1/2)

União • Ano XXX • nº 065 • Segunda-Feira, 27/04/2015

SELOG

Selog apresenta resultados do levantamento de governança

Evento teve a participação de representantes de Câmara dos Deputados, Senado Federal, Controladoria-Geral da União, Casa Civil da Presidência da República e Conselho Nacional do Ministério Público

A Secretaria de Controle Externo de Aquisições Logísticas (Selog) realizou, no dia 26 de março, a reunião de encerramento do "Levantamento Nacional de Governança", trabalho que foi iniciado em 2013 com o objetivo de conhecer as principais características do sistema de governança pública e de aquisições adotado por entes públicos em todas as esferas.

Pelo lado do Tribunal de Contas da União (TCU), participaram do evento o secretário-geral de Controle Externo, Raimério Rodrigues Leite, o coordenador da Coostado, Claudio Castello Branco, a secretária da Secex-Administração, Ana Paula Silva da Silva, e os auditores diretamente responsáveis pela produção do trabalho: Kamato Braga, Fabrice Oliveira, Claudio Cruz e Rodrigo Barbosa. Estavam os convidados para a reunião, estavam representantes de Câmara dos Deputados, Senado Federal, Controladoria-Geral da União (CGU), Casa Civil da Presidência da República e Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Raimério abriu o encontro destacando a relevância do tema governança para o TCU. "Este evento é de suma importância para o tribunal. Há dez anos trabalhamos com a questão da governança. Por isso, temos grande satisfação em notar que a administração pública como um todo vem melhorando em relação a essa vertente administrativa. Esse trabalho acrescenta a atuação da Segepec", disse. Ele também ressaltou a importância



da parceria entre TCU e os órgãos presentes a reunião. "Aqui nós temos representantes dos três poderes, o que nos deixa muito honrados e cientes de que esse trabalho renderá bons frutos."

Na sequência, Kamato apresentou o método utilizado no levantamento, os resultados da autoavaliação e as propostas de encaminhamento: "Gostaria de registrar que o trabalho não foi feito somente pelo TCU. Trata-se de ação que contou com a participação de 29 dos 34 tribunais de contas do País, fato que confere amplitude nacional a esta iniciativa", disse. Das 12.259 organizações convidadas a responder o questionário de governança, 8.170 encaminharam respostas. Desse total, 7.770 foram validadas, número superior a 63% da amostra.

Com base no resultado final do trabalho, a Selog pretende fornecer aos gestores orientações sobre como amadurecer as estruturas de governança e gestão dos órgãos onde atuam e, dessa forma, aumentar a efetividade das ações governamentais. Em outra

vertente, o levantamento apresentará os casos de boa governança e gestão e essas iniciativas poderão ser disseminadas em outras instituições. Além disso, o trabalho também poderá subsidiar as avaliações de risco feitas pelos tribunais de contas, sobretudo em situações que envolvam mau uso de recursos públicos.

Cleunice Rehem, assessora especial da Casa Civil, analisou todo o processo do levantamento. "Temos que ressaltar esse esforço louvável do TCU que, com certeza, já apresentou frutos. O próprio questionário se constituiu em um instrumento indutor para a boa governança. Uma atividade como essa requer um esforço fenomenal, um fôlego muito grande para iniciar, dar sequência e chegar ao final com uma proposta e com resultados que podem servir para todas as instituições participantes." No início do mês de abril, o relatório preparado pela unidade técnica seguiu para o gabinete do ministro Augusto Nardes, relator do tema no TCU.

"Temos que ressaltar esse esforço louvável do TCU que, com certeza, já apresentou frutos. O próprio questionário se constituiu em um instrumento indutor para a boa governança. Uma atividade como essa requer um esforço fenomenal, um fôlego muito grande para iniciar, dar sequência e chegar ao final com uma proposta e com resultados que podem servir para todas as instituições participantes".

(Cleunice Rehem, assessora especial da Casa Civil, na reunião de encerramento do levantamento, no TCU, em 26/3/2015)

Percepção dos gestores (2/2)

INFORMATIVO COESTADO

Outubro, 2014

Eu acho que...



"Quem ganha com esse trabalho é a sociedade. Isso porque os serviços vão chegar com mais qualidade à população", Lucy Góes – secretária de Planejamento/Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial

"Essa iniciativa é fantástica. Mesmo que não se atinja todos os resultados almejados, teremos um mapeamento da estrutura do Estado e isso já é um grande ganho", Alexandre Avelino Pereira – gestor/Secretaria de Direitos Humanos



"O TCU deve ser parabenizado por essa iniciativa, que pode ser considerada uma vitória da transparência porque incentiva a divulgação dos critérios utilizados", Leila Ollaik – especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental/Secretaria de Políticas para as Mulheres

"São de ideias como esta que se desenvolve um país melhor. O conteúdo deste trabalho enriquecerá nossa gestão, pois despertou-nos para ações que precisam ser implantadas e para a necessidade de solidificar as existentes", Marcelo Graciano Soares – superintendente/Defensoria Pública do estado de Goiás



"O TCU está incentivando uma mudança de comportamento que, no longo prazo, será benéfica a todos os envolvidos. Resistências são normais, mas ninguém é inimigo de ninguém", Edison Freitas – assessor de Controle Interno/Ministério de Minas e Energia

“São de ideias como esta que se desenvolve um país melhor. O conteúdo deste trabalho enriquecerá nossa gestão, pois despertou-nos para ações que precisam ser implantadas e para a necessidade de solidificar as existentes”.

(Marcelo Graciano Soares, superintendente da Defensoria Pública do estado de Goiás, em e-mail encaminhado durante o levantamento nacional de 2014)

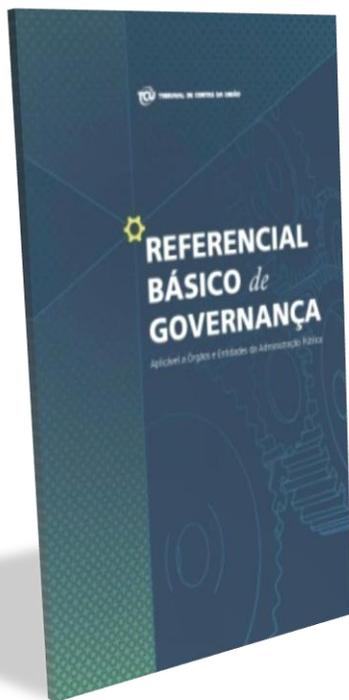
Três ondas de melhoria ...

1ª onda – Adoção espontânea de boas práticas

2ª onda – *Benchmarking* (comparação)

3ª onda – Orientação dos OGS

Foi assim em 2014...



E já temos depoimentos de que está sendo assim em 2015...

Questionário de Governança e Gestão em Saúde - ciclo 2016 (versão 4.1.1 – Questionário completo para secretarias municipais de saúde)

Questionário de Governança e Gestão em Saúde - ciclo 2016-
Secretarias Municipais de Saúde – questionário completo -
versão 4.1.1

X:_ModeloReferencia\Modelo_v

Questionário de Governança e Gestão em Saúde - ciclo 2016 (versão 4.1.1 – Questionário completo para conselhos municipais de saúde)

Questionário de Governança e Gestão em Saúde - ciclo 2016
Conselhos Municipais de Saúde – questionário completo -
versão 4.1.1

Questionário de Governança e Gestão em Saúde - ciclo 2016 (versão 4.1.1 – Questionário para CIB)

Questionário de Governança e Gestão em Saúde - ciclo 2016
Comissão Intergestores Bipartite - versão 4.1.1

X:_ModeloReferencia\Modelo_v4_1_1_CIB.docx

[1]

Modelo_v4_1_1_CMS_Completo.docx

[1]

Três ondas de melhoria ...

1ª onda – Adoção espontânea de boas práticas

2ª onda – *Benchmarking* (comparação)

3ª onda – Orientação dos OGS

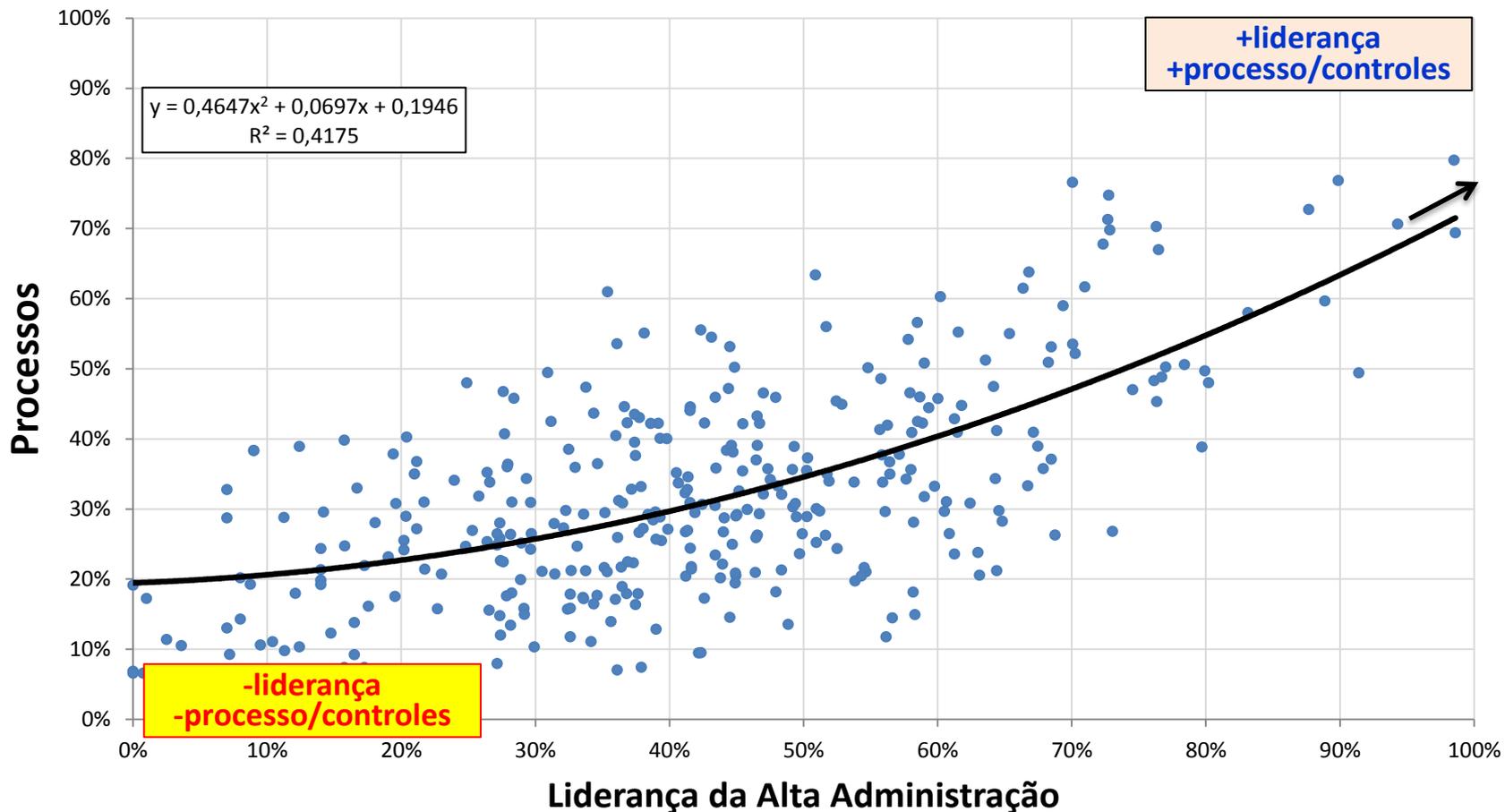
Principal conclusão:

Liderança
é fator crítico de
sucesso!



Levantamentos GovTI

Liderança da Alta Administração x Processos de TI (Perfil GovTI 2010; Pearson=0,62)



Três ondas de melhoria ...

1ª onda – Adoção espontânea de boas práticas

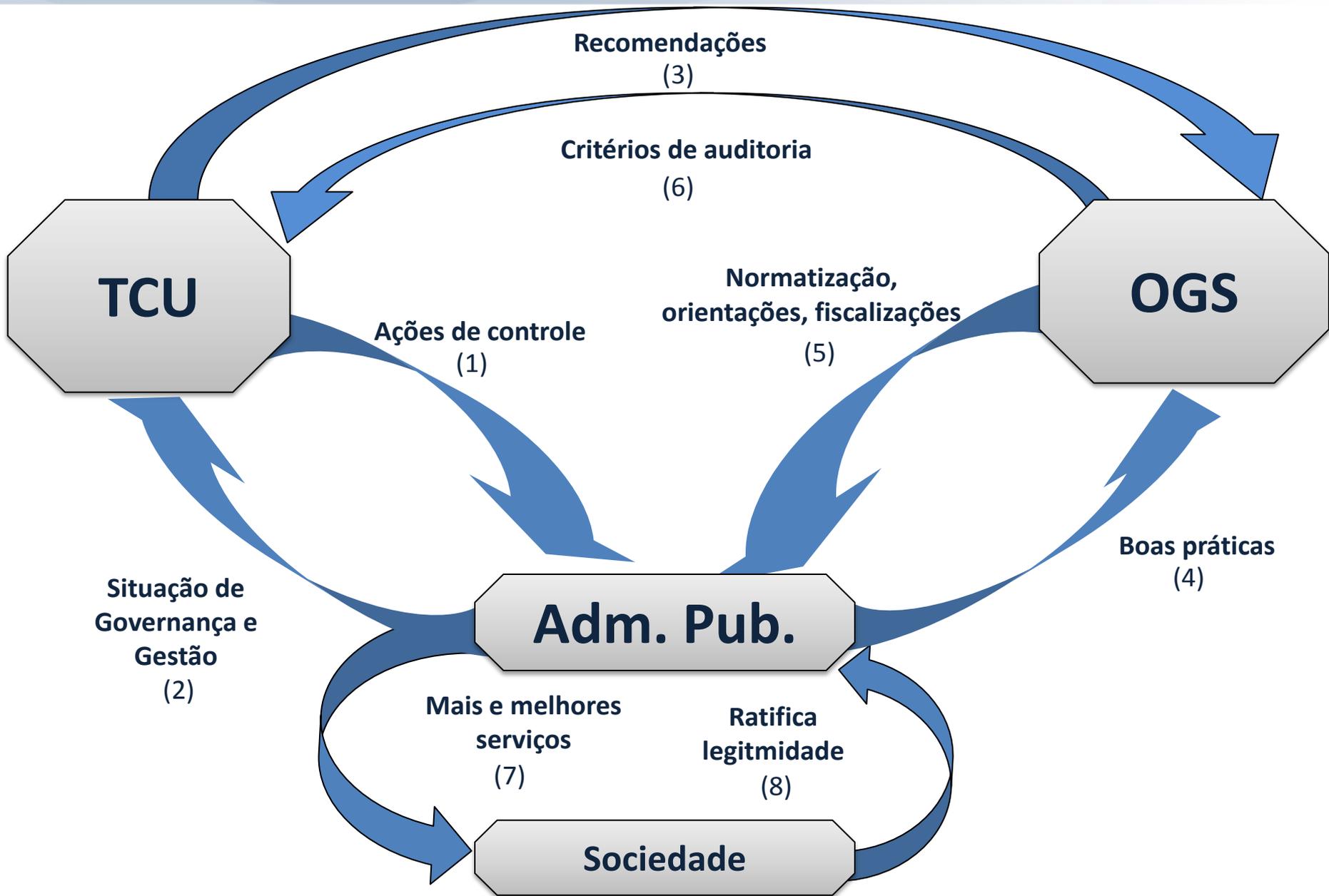
2ª onda - *Benchmarking* (comparação)

3ª onda – Orientação dos OGS

Órgão Governante Superior (OGS)

É uma organização pública com atribuições normativas para orientar e fiscalizar outras organizações na sua esfera de atuação.

- CNS
- MS
- Conass
- Conasens
- CIT
- ...
- Cosems
- CIB
- SES
- ...





Agenda

- Percepção da situação atual
- Governança x gestão
- Breve histórico dos trabalhos do TCU
- O que se pretende fazer agora?
- Isso funciona?
- Quais serão os próximos passos?

Próximos passos

1. Baixe o questionário do site
2. Informe os dados da organização, inclusive o interlocutor **(o mais breve possível)**
3. Realize a autoavaliação com apoio das orientações **(imprescindível observar as orientações)**
4. Tire dúvidas pelo e-mail indicado no ofício
5. Valide as repostas (autoridade máxima, reuniões colegiadas)
6. Retorne ao questionário eletrônico e informe as repostas
7. Aguarde seu relatório de *feedback* (devolutiva)

RESPONDA O QUESTIONÁRIO

Governança e gestão em saúde

VEJA AGORA E RESPONDA ENTRE 14/3 A 15/4

<http://www.tcu.gov.br/perfilgovsaude>

Veja o e-mail de contato no seu ofício

Obrigado!

Dúvidas

